

---

---

# **terra roxa**

## **e outras terras**

Revista de Estudos Literários

---

---

### APRESENTAÇÃO

O número 17 de nossa revista – com o tema “A Literatura Afrobrasileira” – abre espaço para reflexões sobre o percurso da atividade crítica. Recebemos quarenta e oito artigos, algo absolutamente inédito; essa situação - tema e grande número de submissões - forçou-nos a atrasar a edição final e a dividir o volume em dois fascículos (A e B). Os colaboradores deste número, representantes de diferentes instituições de ensino superior (UEL, UEMS, UFBA, UFJF, UFMG, UFSC, UNESP/Assis e UNESP/Ibilce e USP), atenderam à provocação da chamada.

A partir do livro pioneiro de Roger Bastide - *A poesia afro-brasileira* (1943) - toma corpo nos estudos literários a constituição de uma vertente afro em nossas letras. Trabalho de crítica e historiografia literárias, tal processo dialoga com uma produção que cresce em quantidade e qualidade e vem obtendo reconhecimento dentro e fora do país. Movimentos como o Teatro Experimental do Negro - TEN, liderado por Abdias do Nascimento nas décadas de 1940, 50 e 60 ou a série *Cadernos Negros*, com publicação ininterrupta desde 1978, atestam a vitalidade dessa escrita: obras em prosa e poesia voltadas para a expressão não apenas da temática do negro, enquanto individualidade e coletividade cultural, mas de todo um modo próprio de ver as relações interétnicas existentes no Brasil, que se traduz numa linguagem empenhada em criar a partir da subversão de lugares comuns e estereótipos.

Em 2009, a literatura afro-brasileira comemora o sesquicentenário de dois livros precursores: *Trovas burlescas de Getulino*, de Luís Gama, e *Úrsula*, de Maria Firmina dos Reis. Publicados ambos em 1859, colocam-se à frente de seu tempo e antecipam a perspectiva que distingue a vertente afro no seio da literatura brasileira *tout court*. O número 17 de Terra roxa e outras terras abre espaço para a reflexão sobre esses e outros autores ainda pouco estudados, e que explicitam a necessidade de uma maior atenção por parte da crítica acadêmica para as vozes que desafiam o cânone, desde o passado até a contemporaneidade.

A Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná, através do seu Programa de Apoio a Publicações Científicas e da Chamada de Projetos 15/2008, concedeu os recursos necessários para a publicação de nossa revista em 2009.

A Comissão Editorial

Prof. Dr. Almir Aquino Corrêa

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regina Célia dos Santos Alves

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sônia Pascolati